

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

AVISO AMARELO

No seguimento do alerta do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), dá-se conhecimento das medidas julgadas necessárias a minimizar eventuais situações causadas pelas condições meteorológicas adversas. Alerta-se para **AVISO AMARELO**, desde as 08H00 do dia 17 (sábado), até às 00H00 de dia 18 (domingo), períodos de chuva ou aguaceiros, por vezes forte e acompanhados de trovoadas, assim como vento forte com rajadas da ordem de 80 Km/h, e nas terras altas da ordem de 100 Km/h.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da previsão da evolução das condições meteorológicas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiência de drenagem;
- Danos em estruturas montantes ou suspensas;
- Queda de ramos ou árvores;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, com perda da sua consistência.

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

A Proteção Civil de Loures recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção e precaução, tomando especial atenção:

- Às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança;
- À desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- À adoção de uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias ou com a redução de visibilidade;
- Ao não atravessamento de zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Ao especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- À adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards, vasos e ornamentos de varandas e outras estruturas suspensas;
- Às atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos, passeios à beira-mar e estacionamento de veículos na orla marítima.

**Cumpra as instruções dos agentes de Proteção Civil
e das forças de segurança.**

SOS – 800 966 112

16/10/2015